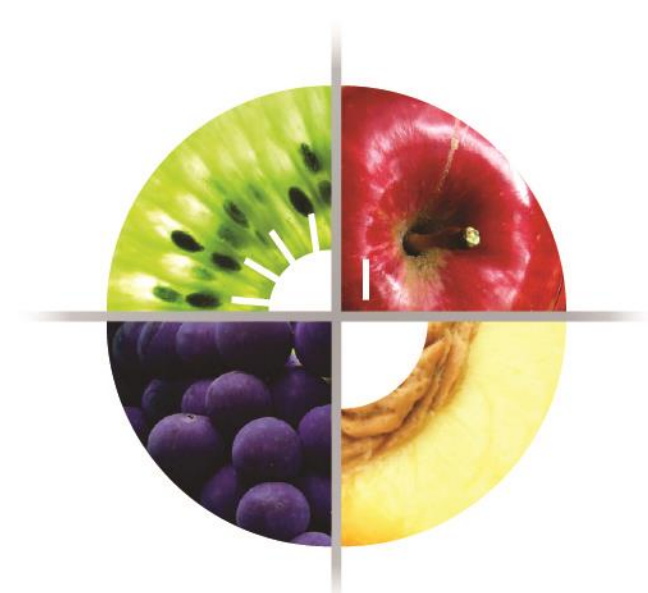




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

INDICADORES ENZIMÁTICOS DA QUALIDADE DO SOLO SOB DIFERENTES MANEJOS EM POMAR DE PESSEGUEIRO

Patricia Mara de Almeida¹, Rafael Cantú¹, Laíse de Souza de Oliveira¹, Gilberto Nava²

¹Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. Estação Experimental de Videira. E-mail –

patricia.almeida@epagri.sc.gov.br

²Embrapa – Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS Brasil

INTRODUÇÃO

A atividade enzimática do solo é um importante indicador da qualidade biológica, por estar relacionada à atividade microbiana, a ciclagem de nutrientes e ao funcionamento dos processos biológicos responsáveis pela fertilidade e sustentabilidade do solo.

As enzimas arilsulfatase e β -glicosidase, associadas, respectivamente, aos ciclos do enxofre e do carbono, destacam-se pela alta sensibilidade às alterações causadas pelo manejo do solo, e podem ser utilizadas como indicadores.

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes manejos do solo sobre a atividade das enzimas arilsulfatase e β -glicosidase e sua relação com a qualidade biológica do solo em cultivo de pessegueiro.

METODOLOGIA

Foram utilizados cinco tratamentos:

T1 - Plantas de Cobertura (PC);

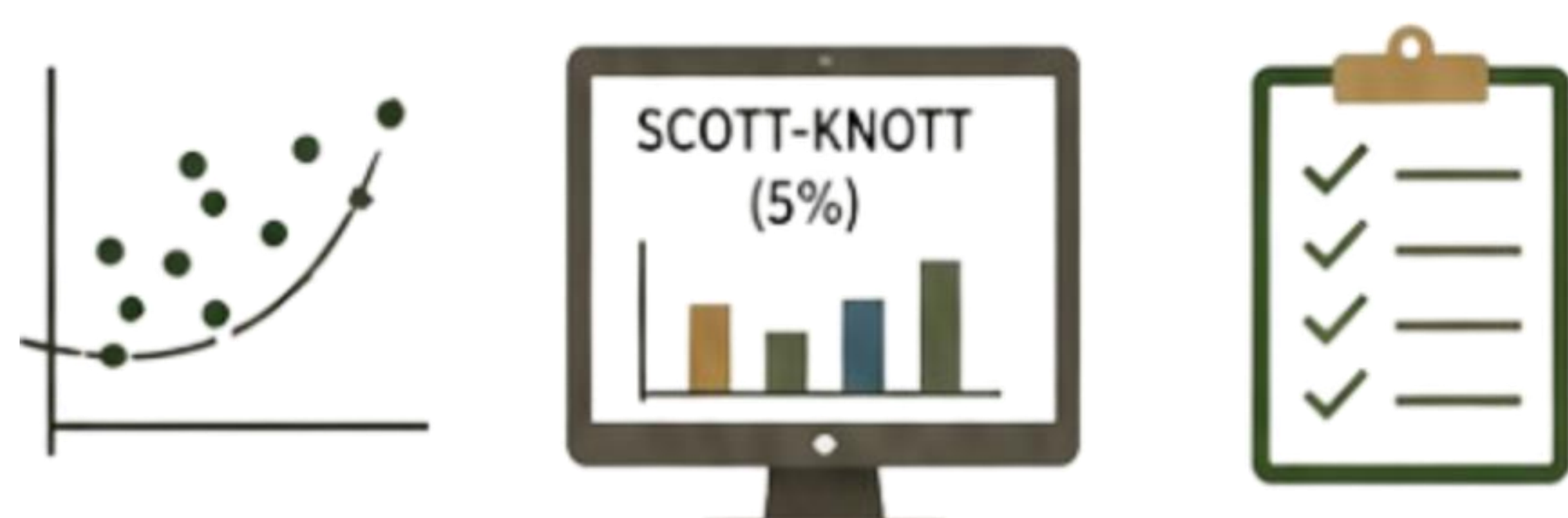
T2 – Plantas de cobertura (PC) + remineralizador;

T3 – plantas de cobertura (PC) + remineralizador + biomafos;

T4 – recomendação CQFS-RS/SC (2016);

T5 – testemunha.

Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.



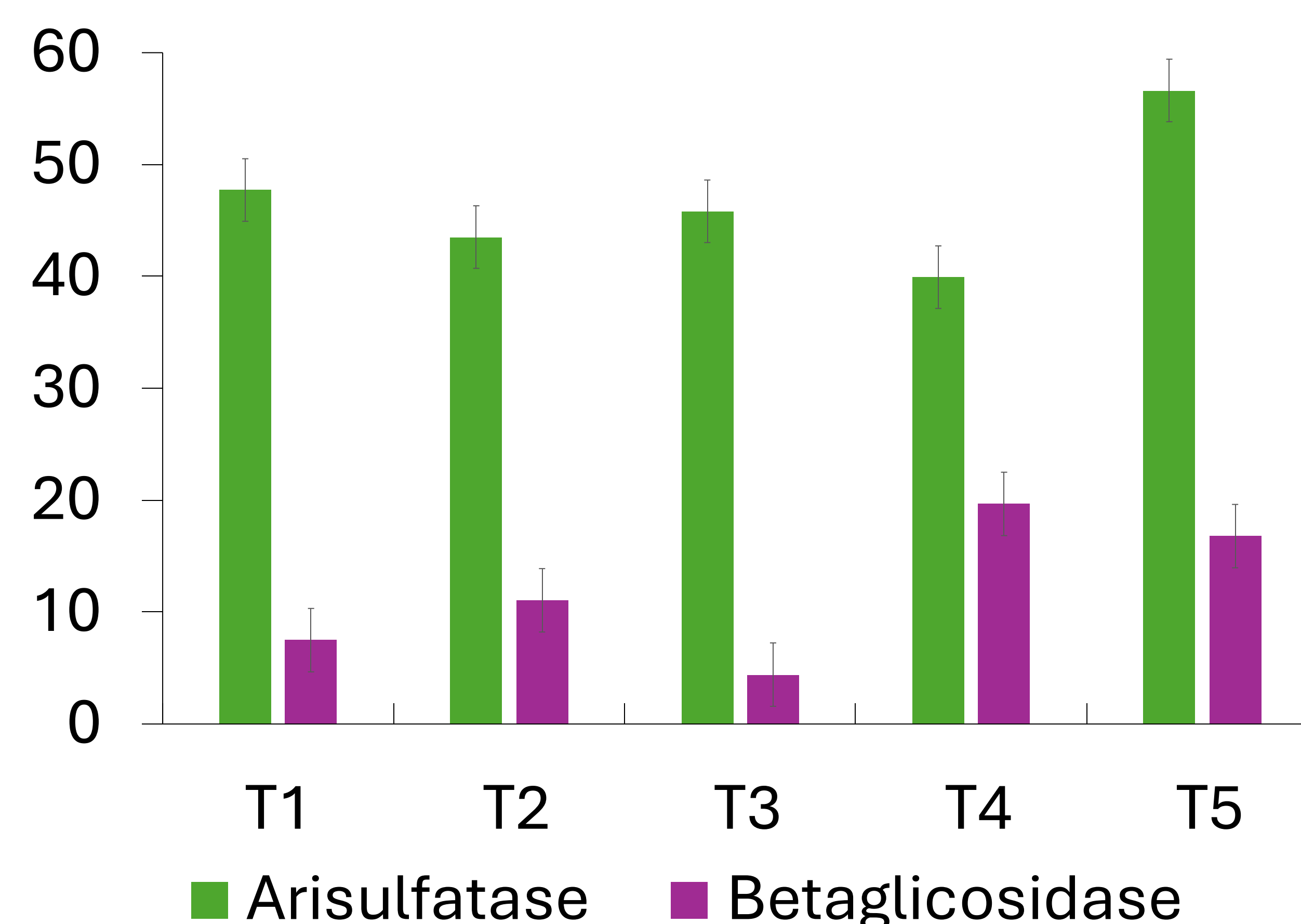
RESULTADOS

Atividades das enzimas foram influenciadas pelos diferentes manejos do solo.

Arilsulfatase - T5 apresentou maior valor, se diferenciando significativamente dos demais tratamentos, principalmente em relação ao T4.

β -glicosidase - T4 apresentou a maior atividade da enzima, já os tratamentos T1 e, principalmente, T3 apresentaram menores atividades desta enzima.

Os resultados indicam respostas distintas das enzimas aos manejos do solo.



CONCLUSÃO

Cada enzima responde de forma específica às alterações promovidas pelos manejos do solo.

Diferentes alterações nos processos biológicos - ciclagem de nutrientes e à decomposição da matéria orgânica.

Novas pesquisas - relação entre as atividades enzimáticas e o manejo de solo no cultivo do pessegueiro sob condições edafoclimáticas da região.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com